

COORDENAÇÃO

Carlos Guardado da Silva

Jorge Revez

Luís Corujo

EDICIC

DIÁLOGOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

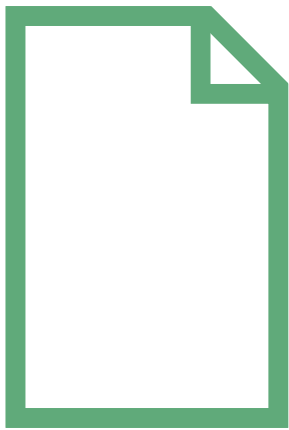
ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC

3



DIÁLOGOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC

Colecção CA – Ciência Aberta

Direcção: Jorge Revez

Títulos publicados:

- 1 **Organização do Conhecimento no Horizonte 2030:**
Desenvolvimento Sustentável e Saúde: Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo (Coordenação)
- 2 **Os Profissionais de Informação nos Arquivos Municipais em Portugal**
Identificação e caracterização
Carlos Guardado da Silva, Joaquim P. Gonçalves, Luís Corujo, Jorge Revez
(Coordenação)
- 3 **Diálogos na Ciência da Informação**
Atas do XIV Encontro EDICIC
Diálogos en Ciencia de la Información
Actas del XIV Encuentro de EDICIC
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo (Coordenação)

Carlos Guardado da Silva,
Jorge Revez, Luís Corujo

COORDENAÇÃO

DIÁLOGOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC



Edições Colibri

Título: Diálogos na Ciência da Informação – Atas do XIV Encontro EDICIC
Diálogos en Ciencia de la Información – Actas del XIV Encuentro de EDICIC

Coordenação: Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo

Edição: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Portugal
Edições Colibri e EDICIC

Capa: Raquel Ferreira

ISBN 978-989-566-427-6

DOI: <https://doi.org/10.51427/10451/64777>

<http://hdl.handle.net/10451/64777>

Esta publicação é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto UIDB/00019/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00019/2020>).

Lisboa, julho de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez & Luís Corujo.....	19
PRESENTACIÓN	
Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez & Luís Corujo.....	25

Conferências

THE INFORMATION UNDERCOMMONS: SOVEREIGNTY, FUGITIVITY, AND DATA	
James Lowry	33
EL PRÉSTAMO DIGITAL CONTROLADO: ¿ES VIABLE EN LOS PAÍSES CON SISTEMA JURÍDICO LATINO?	
Juan-Carlos Fernández-Molina	39
DO NEUROHACKING AO ETHICAL HACKER: BREVE ENSAIO PARA UMA ÉTICA DA INFORMAÇÃO FUTURA	
Paulo Alexandre e Castro.....	51

Eixo 1 – Epistemologia e Educação e Formação

AS INTRODUÇÕES DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DEFENDIDOS NO 2.º CICLO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM PORTUGAL (2015-2023): UMA ANÁLISE AOS MOVIMENTOS RETÓRICOS	
L. S. Ascensão de Macedo, Sofia Bettencourt da Silva	63
TEORÍA CRÍTICA EN LA FORMACIÓN DE LOS PROFESIONALES EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN AMÉRICA LATINA	
Anderson Berbesi, Natália Bolfarini Tognoli.....	73
TRANSPARÊNCIA EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: ANÁLISE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARTILHADAS	
Paula Ochôa, Leonor Gaspar Pinto	81
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: O PAPEL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Camila Mattos da Costa, Ricardo M. Pimenta	89
O PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO NO MOVIMENTO DA CIÊNCIA ABERTA: O CASO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
Inês Santos, Maria Manuel Borges	95
O PAPEL DO ARQUIVISTA NA PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL	
Anna Carolina Pereira Rocha, Anna Carla Almeida Mariz.....	105
LOS ESTUDIOS DE INFORMACIÓN Y DOCUMENTACIÓN Y LA DISCIPLINA DE LA INTELIGENCIA: UNA REALIDAD DESCONOCIDA	
Antonio Muñoz-Cañavate, María José Tena-Mateos	113
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INTEGRADO AOS PROGRAMAS DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Rosângela F. Caldas, Rúbia Martins	119

O ENSINO SOBRE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (SOC) NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PPGCI) DO BRASIL Clarice Casoni, Raimunda Fernanda dos Santos.....	127
AS ABORDAGENS INFORMATION LITERACY E CULTURE DE L'INFORMATION NO CONTEXTO DAS APRENDIZAGENS INFORMACIONAIS: NOTAS PRELIMINARES SOBRE SUAS ESPECIFICIDADES E DISTINÇÕES NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Marcos Paulo de Passos	137
REFLEXO DA PANDEMIA NO ACESSO À EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO Patricia dos Santos Costa	145
AUSÊNCIAS COMO MANIFESTAÇÕES DE RACISMO EPISTÊMICO: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Letícia Pereira de Souza, Rodrigo Silva Caxias de Sousa.....	151
PERSPECTIVAS DE GESTÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIROS: UMA ANÁLISE CRÍTICA NOS COMPONENTES CURRICULARES Jacyara Kalina Themistocles da Silva, Dalgiza Andrade Oliveira, Edivanio Duarte de Souza	157
COMPONENTES CURRICULARES SOBRE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (SOC) NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA Clarice Casoni, Raimunda Fernanda dos Santos.....	165

Eixo 2 – Formação e Empregabilidade

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL COMO REQUISITO DA FORMAÇÃO DOCENTE EM NÍVEL SUPERIOR: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE DOUTORADO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU Claudia Barbosa dos Santos de Souza, Marta Lígia Pomim Valentim.....	175
RESULTADOS DO ESTUDO SOBRE OS PROFISSIONAIS DE INFORMAÇÃO EM PORTUGAL Luísa Alvim, Margarida Vargues	181
EXPLORANDO AS INTERFACES ENTRE A COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E A COMPETÊNCIA ARQUIVÍSTICA NO ÂMBITO DA ARQUIVOLOGIA Felipe César Almeida dos Santos, Renata Lira Furtado, Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano.....	189
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO: PROSPECTANDO POSSIBILIDADES Célia Regina Simonetti Barbalho, Danielly Oliveira Inomata, Carlos Lima da Silva Junior.....	195
MIGRAÇÃO PARA FINS DE CAPACITAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E SUAS CLASSIFICAÇÕES Higor Alexandre Duarte Mascarenhas, Thiago Magela Rodrigues Dias	201
PROFISSIONAIS DA BIBLIOTECONOMIA NO CONTEXTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL Francisco Carlos Paletta, Priscila Machado Borges Sena, Fabiola Aparecida Vizentim	209
NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO E DE FORMAÇÃO EM MATÉRIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL: UMA VISÃO DO MERCADO DE TRABALHO PORTUGUÊS Ana Lúcia Terra, Paulo Vasconcelos	219
CONSTRUINDO PONTES E EXPANDINDO HORIZONTES: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR EM ARQUIVOS E BIBLIOTECAS NA AUTÔNOMA ACADEMY L. S. Ascensão de Macedo, Luísa Alvim, Marta Gomes, Monica Frandi Ferreira, Paulo Batista, Sandra Patrício	229

BRASIL E PORTUGAL NA FORMAÇÃO DE MOÇAMBICANOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Cecília Preciosa Cabsela, Leonor Celeste Silva, Sonia Maria Troitiño Rodriguez, Maria Leandra Bizello	239
ANÁLISE DO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS NATO-DIGITAIS ESTRANGEIROS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Maria Amélia Teixeira da Silva, Licínio Gomes Roque	245
PET BIBLIOTECONOMIA E A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES Jaqueline Santos Barradas, Cíntia de Souza Pereira, Gabrielle Ribeiro, Natália Melo Gomes, Ester da Silveira Pinto, Letícia Seabra Jesuino	253
O PERCURSO DOS DIPLOMADOS NO MESTRADO EM INFORMAÇÃO EMPRESARIAL (IE) APÓS A CONCLUSÃO DO CICLO DE ESTUDOS Milena Carvalho, Susana Martins, Olga Ferreira, Carla Rocha	261
PANORAMA ACTUAL DE LOS ROLES DEL PROFESIONAL DE LA BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN María Teresa Múnera Torres	279
OS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS PORTUGUESES: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA E A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE Carlos Guardado da Silva, Alexandra Centenico, Luís Miguel Nunes Corujo	287
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO À DOCÊNCIA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra	295
INSERÇÃO DA TEMÁTICA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO BRASIL: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA Paulo José Viana de Alencar, Clarissa Schmidt.....	303
<i>BURNOUT</i> EN EL TRABAJO DEL PERSONAL BIBLIOTECARIO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS Jose Maestro-Galán	311
TENDÊNCIAS DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO GESTOR A PARTIR DA IFLA Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Juliana de Sousa Lima, Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra.....	317
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA (S) PESSOA (S) BIBLIOTECÁRIA (S) Cleycianne Souza Henriques, Renan Leite Oliveira da Silva, Kettuly Costa Machado, Mariana Acorse Lins de Andrade, Deise Maria Antonio Sabbag, Rachel Cristina Vesu Alves	325
GAME, CULTURA E FORMAÇÃO PARA O FUTURO EMPREGO: O CASO CRIAR JOGOS LABS Priscila Seixas da Costa, Pedro Henrique Conceição dos Santos, Juliana Campos de Aguiar Mattos Ribeiro.....	333
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Luciano Pereira dos Santos Cavalcante, Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra, Necilma Macêdo de Sousa, Maria de Fátima Oliveira Costa, Gabriela Belmont de Farias	339

Eixo 3 – Informação e Conhecimento

A FIDEDIGNIDADE EM DOCUMENTOS DIGITAIS DE ARQUIVO: UM OLHAR DESDE A CIÊNCIA DIPLOMÁTICA E O DIREITO Sonia Maria Troitiño Rodríguez, Juan Bernardo Montoya-Mogollón	343
DE LOS <i>BIG DEALS</i> A LOS ACUERDOS TRANSFORMADORES EN ESPAÑA. UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA Blanca Rodríguez-Bravo	349
REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO EM AMBIENTES DIGITAIS Denize Laureano Rocha, Clarissa M. dos Santos Schmidt.....	355
BIBLIOTECA MÉDICA DE AUGUSTO E JAIME CELESTINO DA COSTA Teresa Costa, Pedro Firmino, Eunice Gonçalves	359
A DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA EM INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA MUNICIPAIS: O CASO DOS ARQUIVOS MUNICIPAIS PORTUGUESES – UMA REVISÃO DA LITERATURA Susana Sofia Cunha	367
EL ENFOQUE BIBLIOMÉTRICO EN LA ORGANIZACIÓN Y RECUPERACIÓN DE INFORMACIÓN: REVISIÓN SISTEMÁTICA Y MAPEO DE LA LITERATURA Carlos A. Suárez Balseiro, Cláudia de Souza, Dinah Wilson Fraites.....	379
USO E APLICAÇÃO DE ONTOLOGIA EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA BRASILEIRA Adriana Carla Ribeiro dos Santos, Edberto Ferneda, Maria Leandra Bizello.....	387
REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM MODELOS GENERATIVOS Patrícia Nascimento Silva, Célia da Consolação Dias	397
PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO NO MARKETING E PUBLICIDADE: PROPOSTA DE VOCABULÁRIO CONTROLADO PARA BOLSAS DE LUXO ESPANHOLAS Gislene Rodrigues da Silva, Célia da Consolação Dias	409
ANÁLISE SITUACIONAL DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO NO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL Ieda Pelógia Martins Damian	415
A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO PLANO MUSEOLÓGICO Raul de Azevedo Carvalho, Luciana Di Paula Andrade da Fonseca, Franciele Marques Redigolo.....	423
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DE CITAÇÃO Marcia Regina da Silva, Fernanda Gisele Basso, Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, Mariana Silva Moura	431
A EFÊMERA E A VIDA CULTURAL: A REPRESENTAÇÃO DO MODO DE VIVER EM SOCIEDADE Lucia Maria Velloso de Oliveira, Camilla Campoi de Sobral.....	439
TAXONOMIAS E <i>WEB</i> SEMÂNTICA: TRAJETÓRIAS, CONVERGÊNCIAS E INTERDISCIPLINARIDADE Lidianne Vianna Albernaz, Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares.....	447

O PAPEL DO CENTRO DE INOVAÇÃO DO POLO TECNOLÓGICO DO JARAGUÁ PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO NO ESTADO DE ALAGOAS	
Francisca Rosaline Leite Mota, Pedro Ivo Moraes de Souza, Nelma Camêlo de Araujo, Nátally Sarmento Jacomelli	457
CONSTRUIR E EDUCAR PARA OS AMBIENTES DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL	
Teresa Silveira.....	465
PRODUTIVIDADE E POPULARIDADE DE DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	
Vânia Lisboa da Silveira Guedes, Maria Jose Veloso da Costa Santos, Felipe Silva Izidoro da Fonseca	475
CONSTRUCTO DE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CULTURA AFRO-BRASILEIRA: PROTÓTIPOS DE GLOSSÁRIO E TESAURO	
Paulo César do Prado, Vânia Lisbôa da Silveira Guedes, Maria de Fatima Sousa de Oliveira Barbosa.....	481
AVALIAÇÃO ARQUIVÍSTICA: A CULTURA ORGANIZACIONAL COMO ELEMENTO AGREGADOR	
Noemi Andreza da Penha, Bruno Henrique Machado, Telma Campanha de Carvalho Madio, Antonio Gouveia de Sousa.....	489
MEMÓRIA DA INFORMALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INFORMAL EM EVENTOS CIENTÍFICOS	
Aglaia Oliveira Bastos, Elmira Luzia Melo Soares Simeão.....	497
PREMISSAS PARA GESTÃO DO FLUXO DE DOCUMENTAÇÃO/INFORMAÇÃO EM AMBIENTE DE BIBLIOTECA ESCOLAR PÚBLICA A LUZ DA ODS 4 DA AGENDA 2030 (ONU)	
Wellington Santos Silva, Cláudio Marcondes de Castro Filho	503
A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NAS BIBLIOTECAS MONÁSTICAS: CENÁRIOS DE DUAS LIVRARIAS BENEDITINAS EM PORTUGAL	
Olívia Pestana	517
A PRESENÇA DAS PLATAFORMAS LATTES E SUCUPIRA NO CENÁRIO BRASILEIRO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DE PESQUISA	
Rosane Teles Lins Castilho.....	527
MERLIN BIRD ID COMO FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO ORNITOLÓGICA	
Cristiane Pantoja de Moraes, Deise Maria Antonio Sabbag	535
REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DOS PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ – NORDESTE BRASIL	
Virginia Bentes Pinto, Luiz Allan Silvestre de Oliveira, Henry Campos de Holanda	543
NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DE NEGÓCIO: UMA PROPOSTA DE PROCESSO PARA SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO REGULATÓRIA	
Dean Pereira de Melo, Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan	555
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS GOVERNAMENTAIS: UMA AVALIAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS	
Adriléia de Moura Lima, Ricardo Rodrigues Barbosa, Elisângela Cristina Aganette, Cristiane Maria da Silva, Veríssimo Amaral Matias.....	565
MODELAGEM DE ONTOLOGIA DE APLICAÇÃO NO DOMÍNIO DA PATOLOGIA	
Jóice Cleide Cardoso Ennes de Souza, Elan Cardozo Paes de Almeida, Rosana Portugal Tavares de Moraes, Sergio de Castro Martins, Jonas Sousa de Oliveira Cabral	575

O USO DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS COMO CANAIS DE TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA BRASILEIRA: ABORDAGENS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR João Rodrigo Santos Ferreira, Paulo Ricardo Silva Lima, Edivanio Duarte de Souza	581
PROPUESTA DE MODELO MIXTO PARA LA DESCRIPCIÓN DE REGISTROS AUDIOVISUALES Juan Camilo Vallejo-Echavarría, María Camila Restrepo-Fernández, Fabián Orlando Baena-Henao	591
ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO: ESTUDO DA COLEÇÃO BIBLIOGRÁFICA DO OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Ricardo Jorge Sousa Oliveira, Liliana Isabel Esteves Gomes, Fernando B. Figueiredo	605
O MODELO DE REPRESENTAÇÃO DO FLUXO INFORMACIONAL NOS JUIZADOS ESPECIAIS Rosilene Paiva Marinho de Sousa, Natalia Nakano, Mirele Carolina Souza Ferreira Costa, Ingrid Schiessl, Diego José Macêdo, Milton Shintaku	615
PORTARIA N.º 112/2023, DE 27 DE ABRIL: APLICAÇÃO E INTERVENÇÃO DO SERVIÇO DE ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR Wilson Ricardo Mingorance	625
REÚSO DE DADOS DE PESQUISA EM HUMANIDADES DIGITAIS: INVESTIGANDO TEXTOS EM NOTÍCIAS DO PROJETO MÚSICA EM PERIÓDICOS OITOCENTISTAS (MPO) Cláudio José Silva Ribeiro, Martha Tupinambá de Ulhôa	633
ECOINOVAÇÃO EM PEQUENOS PRODUTORES AGROECOLÓGICOS: INFORMAÇÕES, PRÁTICAS E DESAFIOS NO BRASIL Narjara Bárbara Xavier Silva, Liz-Rejane Issberner, Patricia Prado.....	643
DESINFORMAÇÃO E VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE: UM ESTUDO DA INDEXAÇÃO SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DAS PRÁTICAS INFORMACIONAIS Marianna Zattar, Juliana de Assis	651
A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TÉCNICA NAS UNIVERSIDADES: UMA ANÁLISE DOS DEPÓSITOS E DOS REGISTROS DE PATENTES Jonas Aron Cardoso Diniz, Dalgiza Andrade Oliveira, Edivanio Duarte de Souza	659
ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E ANÁLISE DO DISCURSO EM DIÁLOGO: NOMINALIZAÇÃO NO DISCURSO CIENTÍFICO Vânia Lisboa da Silveira Guedes, Carlos Alberto Marques Gouveia	665
POLÍTICAS DE ACESSO ABERTO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE REGIÕES BRASILEIRAS Cecília Abrahão Nascimento de Santi, Raul de Azevedo Carvalho, Luciana Di Paula Andrade da Fonseca, Franciele Marques Redigolo	671
A IMPORTÂNCIA DA PLATAFORMA BRCRIS NA SIMPLIFICAÇÃO E ENRIQUECIMENTO DE ANÁLISES MÉTRICAS SOBRE A CIÊNCIA BRASILEIRA Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo, Thiago Magela Rodrigues Dias, Marcel Garcia de Souza	677
DA RECOLHA AO USO DA INFORMAÇÃO: A PRODUÇÃO DOS HISTORIAIS DE COMUNIDADES NA “COLEÇÃO DE HISTÓRIA E FONTES DA PROVÍNCIA PORTUGUESA DO INSTITUTO DAS RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA” Filipa Lopes, Anabela Costa	681
AS CLASSIFICAÇÕES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO: DESAFIOS DA COMPATIBILIZAÇÃO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA Patricia da Silva Neubert, Fabio Lorensi do Canto, Adilson Luiz Pinto, Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo, Thiago Magela Rodrigues Dias, Tales Henrique José Moreira, Vivian dos Santos Silva	689
EXPLORANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: TENDÊNCIAS E PADRÕES NA PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS DE ACESSO ABERTO Patrícia Mascarenhas Dias, Thiago Magela Rodrigues Dias, Gray Farias Moita, Guilherme Mascarenhas Dias, Higor Alexandre Duarte Mascarenhas	693
DIMENSIÓN EPISTEMOLÓGICA DE LA ORGANIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO: METODOLOGÍA DECONSTRUCCIONISTA Rosa San Segundo.....	699

Eixo 4 – Tecnologia e Ética e Deontologia

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM BIBLIOTECAS	
Nuno Miguel Teixeira Sousa	705
DILEMAS ÉTICOS DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS	
Arthur Coelho Bezerra	713
INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E INTELIGÊNCIA SOCIAL NO CONTEXTO DO <i>BIG DATA</i>	
Marta Lígia Pomim Valentim	719
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DIÁLOGO COM A ÉTICA E A DEONTOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Armando Malheiro da Silva, Francisco Carlos Paletta	731
DESAFIOS ÉTICOS NA INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SISTEMAS DE REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE	
Francisca Rosaline Leite Mota, Luiz Tenório Filho.....	741
<i>BIG DATA</i> : EXPRESSIVIDADE SEMÂNTICA COMO FUNÇÃO DE NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DOS DADOS	
Carlos Henrique Marcondes, Durval Vieira Pereira, Linair Maria Campos, Sergio de Castro Martins.....	749
EDITATÓN EN EL GRADO EN GESTIÓN DE INFORMACIÓN Y DOCUMENTACIÓN DIGITAL DE LA UNIVERSIDAD DE BARCELONA (UB): ANÁLISIS DE LA IMPLICACIÓN DE LOS ALUMNOS EN UN PROYECTO COLABORATIVO	
Maite Comalat.....	757
CONTRIBUTOS PARA A DISCUSSÃO DA ÉTICA E DEONTOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM PORTUGAL: PROPOSTA DE UM CÓDIGO DEONTOLÓGICO DOS GESTORES DE INFORMAÇÃO	
Armando Malheiro da Silva, Milena Carvalho, Susana Martins, Paula Ochôa, Ana Novo, Inês Braga, Sónia Estrela, Luís Borges Gouveia, Maria Beatriz Marques	765
DESINFORMAÇÃO ACADÊMICA, INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS GENERATIVAS E COMPETÊNCIA CRÍTICA EM INFORMAÇÃO	
Gabriel Cunha Leal de Araujo, Marco André Feldman Schneider	775
COMUNIDADES DE ATENÇÃO DE PESQUISAS SOBRE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA COVID-19: UMA ANÁLISE ALTMÉTRICA	
Marília Catarina Andrade Gontijo, Ronaldo Ferreira de Araújo.....	781
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: COLÓQUIOS INICIAIS	
Julia Machado Monteiro de Mattos; Dayanne da Silva Prudencio.....	787
METODOLOGIA MCDA-C: UMA NOVA METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE AMBIENTES DE INFORMAÇÃO DIGITAL	
Ricardo Costa Rossi, Solange Aparecida Devecchi Ordones	797
ÉTICA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: UMA REFLEXÃO APOIADA EM ROMANCES DE JOSÉ SARAMAGO	
Maria Irene da Fonseca e Sá	805
A MINERAÇÃO DE TEXTOS COMO PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A ABORDAGEM TERMINOLÓGICA DA ANÁLISE DE DOMÍNIO	
Fábio Eder Cardoso, Elismar Vicente dos Reis, Mihno Dgil Pinto de Brito, Edberto Farneda	811
MODELOS REGULATÓRIOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ÉTICA DA INFORMAÇÃO E DIREITO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO DIGITAL EM REDE	
William França, Marco Schneider	819

O PAPEL DAS HUMANIDADES DIGITAIS NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO ARQUEOLÓGICA	
Matilde Seca.....	827
NÃO TE DEIXES ENGANAR! PROJETO DE LITERACIA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	
Carlos Lopes, Maria Luz Antunes, Tatiana Sanches.....	832
TENDÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DO CHATGPT NO ENSINO SUPERIOR E IMPACTO NAS BIBLIOTECAS ACADÉMICAS	
Luiza Baptista Melo, Tatiana Sanches, Cristina Domínguez Iglesias	837
QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL? REFLEXÕES SOBRE O USO NO CONTEXTO EDUCACIONAL	
Fabio Eder Cardoso, Cláudia Barbosa dos Santos de Souza, Marta Lígia Pomim Valentim, Edberto Ferneda	845
REGULAMENTAÇÃO DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NAS CAMPANHAS ELEITORAIS BRASILEIRAS	
Carmen Lúcia Costa Brotas	853
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO E DIGITAL NA UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL	
Rita De Cássia Silva dos Santos, Tamara De Souza Brandão Guaraldo, Glória Maria Lourenço Bastos.....	861
APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE	
Mariana Basto Matos	869
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIBLIOTECAS: UMA REALIDADE JÁ PREVISÍVEL	
Nuno Miguel Teixeira Sousa	875
AMBIENTES INFORMATIVOS COM PROPÓSITO: CONSENTIMENTO INFORMADO A PARTIR DO DESIGN PARTICIPATIVO	
Jonas Ferrigolo Melo	877
REDE DE INTERESSES DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM ALAGOAS I	
Zayr Claudio Gomes da Silva, Ronaldo Ferreira de Araujo.....	881

Eixo 5 – Sociedade e Crítica

ARQUIVOS PRESIDENCIAIS BRASILEIROS NO RIO DE JANEIRO: INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E DIFUSÃO DO POTENCIAL HISTÓRICO-CULTURAL	
Renato de Mattos	885
INTERÉS PÚBLICO DURANTE LA CAMPAÑA #STOPHATEFORPROFIT: UN ESTUDIO DE CASO DE INFORMACIÓN Y ACTIVISMO CONTRA EL DISCURSO DE ODIO	
Mirelys Puerta-Díaz, María Antonia Ovalle-Perandones, Daniel Martínez-Ávila.....	891
SABERES ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS CONTRA A SEMÂNTICA NEOLIBERAL: INTERCULTURALIDADE CRÍTICA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Rodrigo de Sales	899
ESTRUTURA DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO A PARTIR DE INDICADORES SOCIAIS E SOB O FOCO DA AGENDA 2030	
Elizete Vieira Vitorino	907
PROCESSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TERRITÓRIOS MARGINALIZADOS: MAPEAMENTO DA MEDIAÇÃO CIENTÍFICO-CULTURAL SOBRE COVID-19 NA AP 3.1, RJ, BRASIL	
Débora Teixeira dos Santos e Menezes, Regina Maria Marteleto, Patrick Fraysse	917

COMUNIDADE DE PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: UMA PROPOSTA PARA AÇÕES EFETIVAS À LUZ DOS 17 ODS DA AGENDA 2030 Daniele Achilles	925
REGIME DE INFORMAÇÃO INTERNACIONAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CONCEITO EM CONSTRUÇÃO COM VISTA À AGENDA 2030 Carla Maria Martellote Viola	931
BIBLIOTECA PARQUE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO: REPRESENTAÇÕES A PARTIR DOS COMENTÁRIOS NA PLATAFORMA TRIPADVISOR Geise Ribeiro da Silva, Sonia Elisa Caregnato	939
MEDIAÇÃO CULTURAL DA INFORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES EM UNIVERSIDADES Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	947
A INVENÇÃO DA IMAGEM DA ACÇÃO SOCIALISTA PORTUGUESA ATRAVÉS DO PORTUGAL SOCIALISTA Luís Gonçalo Gomes Rodrigues	955
O PAPEL DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA A DEMOCRACIA Catarina Gasche	965
ALFABETIZAÇÃO DIGITAL NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS Mariana Silva Moura, Marcia Regina da Silva	971
FINANCIAMENTO E SUSTENTABILIDADE NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS EM PORTUGAL EM CONTEXTO PÓS-PARAM (2015-2021) L. S. Ascensão de Macedo, Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez	979
MEMÓRIA SOCIAL, INFORMAÇÃO E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS: O INSTAGRAM E SUAS RELAÇÕES NUMA PERSPECTIVA GERACIONAL DE SEUS USUÁRIOS Antonio José Barbosa de Oliveira, Mariana Fernandes Mendonça	991
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS EM ASSENTAMENTOS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA NO ESTADO DE SÃO PAULO Wilson Roberto Veronez Júnior, Janaina Fernandes Guimaraes Polonini, Edmilson Alves dos Santos Júnior, Claudia Barbosa dos Santos de Souza	997
INICIATIVAS E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL: A BUSCA PELAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Carla Maria Martellote Viola, Milton Shintaku	1005
O REGIME DE INFORMAÇÃO JURÍDICA E A (DES)INFORMAÇÃO: PERSPECTIVAS DA MULTIPROPRIEDADE IMOBILIÁRIA NO BRASIL Carla Maria Martellote Viola, Marco André Feldman Schneider, Alessandra Duarte Caldeira Avila	1015
ANÁLISE COMPARATIVA DO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO INFORMACIONAL EM DUAS FASES Carlos Robson Souza da Silva, Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	1023
AS INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS E A DESINFORMAÇÃO: A CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL SOB O OLHAR DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Carla Maria Martellote Viola, Ana Carla Eptácio Mazzeto, Elisabete Gonçalves de Souza	1031
ARQUIVOS COMUNITÁRIOS: ASPECTOS CONCEITUAIS E NOVAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA Gabriel Andrade Magalhães do Vabo, Kíssila da Silva Ragel, Bianca Therezinha Carvalho Panisset	1041
A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E O COMBATE À DESINFORMAÇÃO: A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO PROGRAMA DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL Luiz Tadeu Feitosa	1051

GESTÃO DE DOCUMENTOS E INTEGRIDADE PÚBLICA: CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Alexandre Faben, Ana Célia Rodrigues, Carlos Guardado da Silva	1057
ESTUDOS ARQUIVÍSTICOS CRÍTICOS: CARACTERIZAÇÃO INICIAL DE UM DOMÍNIO EMERGENTE NA PRÁXIS ARQUIVÍSTICA	
Natália Tognoli	1069
A AGENDA 2030 E O PAPEL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Merabe Carvalho Ferreira da Gama, Thais Batista Zaninelli, João Arlindo dos Santos Neto.....	1075
OS ÓCULOS DE CERTEAU – UM NOVO OLHAR SOBRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS	
Filipe Leal	1083
ARQUIVOS PESSOAIS E ARQUIVOS DE FAMÍLIA: ASPECTOS TEÓRICOS APLICADOS AO ESTUDO DA FAMÍLIA FAUSTINO AVÉ-LALLEMANT PRECHT MESQUITA	
Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias, Ana Célia Rodrigues, Carlos Guardado da Silva	1091
CONOCIMIENTO, ACTITUDES Y VALORACIÓN DE LOS CIUDADANOS DE LA “CIENCIA CIUDADANA”: CLAVES SOCIODEMOGRÁFICAS	
Flor Sánchez, Daniela De Filippo, Fernando Casani, María Luisa Lascrain.....	1099
MEDIAÇÃO E SEMIÓTICA: CAMINHOS PARA A INTERPRETAÇÃO DA INFORMAÇÃO	
Alexandre Robson Martines, Orledys María de Jesús López Caldera, Oswaldo Francisco de Almeida Júnior.....	1105
EL COMPROMISO DE LAS UNIVERSIDADES ESPAÑOLAS CON LA CIENCIA ABIERTA ¿UNA ASIGNATURA PENDIENTE?	
Daniela De-Filippo, María-Luisa Lascrain-Sánchez. Flor Sánchez	1111
“A POESIA ESTÁ NA RUA”, E QUE “VENHAM MAIS CINCO”: O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E AS CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA, DE S. R. RANGANATHAN	
Manuela Barreto Nunes, Maria Cristina Vieira de Freitas, Maria Manuela Cardoso.....	1113
ABRIL EM DIÁLOGO: A “REVOLUÇÃO DOS CRAVOS”, NO SEU CINQUENTENÁRIO E O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 25 DE ABRIL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, NO SEU QUADRAGÉSIMO ANIVERSÁRIO	
Maria Cristina Vieira de Freitas	1121
FONTES MAIS CITADAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SOBRE A QUESTÃO RACIAL NO ESTADO BRASILEIRO DE MINAS GERAIS	
Cristiane Maria da Silva, Marília de Abreu Martins de Paiva.....	1131
A DESORDEM INFORMACIONAL NOS DISCURSOS DE JAIR BOLSONARO NO PRIMEIRO MÊS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL	
Olga Myllena Diniz Botelho Santana, Marcos Aparecido do Prado Rodrigues.....	1139
PERCEPÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS EM RELAÇÃO À COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E AGENDA 2030 NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA PÚBLICA	
Zoraide Aparecida Gasparini, Adriana Rosecler Alcará	1147
POR UM PENSAMENTO AFRO-IBÉRICO-LATINOAMERICANO DA ARQUIVOLOGIA, DA BIBLIOTECONOMIA, DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA MUSEOLOGIA	
Oswaldo Francisco de Almeida Júnior.....	1153
O PAPEL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DE ADOLESCENTES NEGRAS E GRÁVIDAS NO BRASIL	
Patrícia Danielle Moreira dos Santos, Maria de Fatima Sousa de Oliveira Barbosa, Thayron Rodrigues Rangel	1161
PRÁTICA INFORMACIONAL E RACISMO: CONTRIBUIÇÕES DE FRANTZ OMAR FANON	
Tamiris Peniche.....	1169

O VÍRUS DA MENTIRA: MOVIMENTO ANTIVACINA NO BRASIL DE BOLSONARO Camilla Machuy, Marco Schneider.....	1175
AÇÕES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO E ÀS FAKE NEWS NO ÂMBITO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO PELAS PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS ARQUIVÍSTICAS E BIBLIOTECÔNOMICAS BRASILEIRAS Marta Leandro da Mata, Camila Araújo dos Santos, Antonio Gouveia de Sousa.....	1183
PRODUÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM FOCO EM CT&I NO PARADIGMA 5.0 Elaine da Silva, Marta Lígia Pomim Valentim	1191
AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL PARA PROPAGAÇÃO DOS VALORES DE DIREITOS HUMANOS: ENTRE A DIFUSÃO DOCUMENTAL E A AMPLIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ARQUIVOS Antonio Gouveia de Sousa, Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano, Noemi Andreza da Penha	1197
DEMOCRACIA SEMPRE! DITADURA NUNCA MAIS! OS ARQUIVOS E A RESISTÊNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL NO GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964 Wilson Roberto Veronez Júnior	1205
DILEMAS ÉTICOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ENTRE O DIREITO À MEMÓRIA E O DIREITO AO ESQUECIMENTO Jacyara Kalina, Dalgiza Andrade Oliveira, Célia da Consolação Dias	1211
INTERSEÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA CIRCULAR SOB A ÓTICA DA TEORIA DA COMPLEXIDADE NA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL Sara Barbosa Gazzola, Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano	1217
REGIME DE INFORMAÇÃO E CRIME AMBIENTAL EM TERRITÓRIO DE MINERAÇÃO: O CASO DE BRUMADINHO, MINAS GERAIS, BRASIL Adriane Maria Arantes de Carvalho, Lucia Helena Ciccarini Nunes.....	1225
USO EXCESSIVO FAZ ESCOLAS PROIBIREM SMARTPHONES: REGULAÇÃO E COMPETÊNCIA CRÍTICA EM INFORMAÇÃO CONTRA A RETÓRICA DA INEVITABILIDADE Talita Figueiredo	1233
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO e PROBLEMÁTICA AMBIENTAL: ASPECTOS CONCEITUAIS E NORMATIVOS DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL Rúbia Martins.....	1241
INFODEMIA E HESITAÇÃO VACINAL: O ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL Antonio Marcos Pereira Brotas, Carmen Lúcia Costa Brotas	1249
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA E INFORMAÇÃO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS DE MEDIAÇÃO CULTURAL DE INFORMAÇÃO NA VILA RESIDENCIAL – UFRJ Mallmann, Patrícia S. P.....	1257
REFLETIR, AGIR, TRANSFORMAR: SERVIDORES PÚBLICOS COMO SUJEITOS INFORMACIONAIS E MEDIADORES DA INFORMAÇÃO NO MOVIMENTO PELA LINGUAGEM SIMPLES EM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS Ana Lúcia Alexandre Borges	1263
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS AO BIBLIOTECÁRIO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO Virginia Bentes Pinto, Maria Aurea Montenegro Guerra, Eduarda Kelly Teixeira Ricardo, Francilania Lima de Sousa.....	1271
PRINCÍPIOS ÉTICOS FUNDAMENTAIS NO UNIVERSO DO BIG DATA Aneli Beloni	1279

TRANSPARÊNCIA EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: ANÁLISE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARTILHADAS

Paula Ochôa, CHAM – Centro de Humanidades / NOVA FCSH, ID 0000-0003-
-2700-1073, paulatelo@fcsch.unl.pt

Leonor Gaspar Pinto, CHAM – Centro de Humanidades / NOVA FCSH, ID 0000-
-0001-8345-2771, lgpinto@sapo.pt

Resumo: Tendo como enquadramento a Pós Graduação em Gestão e Curadoria de Informação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) apresenta-se uma experiência pedagógica interdisciplinar na modalidade de ensino híbrido, realizada no segundo semestre do ano letivo de 2022/2023. Tratando-se de uma oferta de formação pós-laboral, duas docentes juntaram duas turmas de disciplinas opcionais (Ética da Informação e Responsabilidade Social e Avaliação de desempenho em serviços de Informação), organizando os/as alunos/as em dois grupos distintos (um presencial, outro à distância) para a frequência de um *Workshop* sobre “Transparência e serviços de informação: desenvolvimento de instrumentos de avaliação”, com a finalidade de desenvolver competências de empreendedorismo, alinhadas com os objetivos do Projeto e-Desk (*Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in the covid-19 world*), no qual as docentes participaram. A prática pedagógica desenvolvida é analisada à luz dos conceitos de Ensino e Aprendizagem baseado em evidências, apresentando os principais referenciais teóricos e os procedimentos metodológicos que a suportaram, orientados para três objetivos de aprendizagem: (1) Identificar as principais questões organizacionais e éticas relacionadas com a transparência; (2) Identificar modalidades do alinhamento organizacional da transparência com a Agenda 2030; (3) Desenvolver competências de avaliação para diferentes contextos organizacionais e éticos. Embora se considere que seja necessário aprofundar a relação entre práticas pedagógicas, diferentes ambientes de aprendizagem e os desempenhos, os resultados apontam para diferenças em cada um dos grupos, na criação de indicadores de transparência, nos modos de comunicação e colaboração e na realização das atividades propostas, exigindo uma avaliação do impacto da aprendizagem a nível individual e grupal. O funcionamento simultâneo de dois grupos mistos foi sinalizado como a principal dificuldade nesta prática de ensino híbrido, uma vez que se verificou que o grupo presencial obteve melhores resultados. É, pois, recomendável que os grupos à distância tenham melhores formas de tutoria e que se realize uma avaliação do impacto da aprendizagem a nível individual e grupal. Esta experiência veio realçar a importância da interação aluno/a-professor/a, aluno/a-pares e inter-grupos-professores/as e o contributo da observação externa para a melhoria das práticas pedagógicas, bem como a importância crescente: i) da transversalidade do ensino da ética da Informação em todos os cursos no Ensino Superior, constituindo uma oportunidade para uma abordagem interdisciplinar e articulação de ações com a Ciência da Informação; ii) do desenvolvimento de competências de avaliação do desempenho como um dos suportes teórico-prático na promoção da transparência, integridade, prestação de contas e participação dos/as cidadãos/ãs nos serviços de informação.

Palavras-chave: Ética da Informação, Transparência, Práticas Pedagógicas.

Resumen: Tomando como marco el Postgrado en Gestión y Conservación de la Información de la Facultad de Ciencias Sociales y Humanas de la Universidad NOVA de Lisboa (NOVA FCSH), se presenta una experiencia pedagógica interdisciplinaria en la modalidad de enseñanza híbrida, realizada en el segundo semestre del año académico a partir de 2022/2023. En el caso de una oferta formativa fuera del horario laboral, dos profesoras agruparon dos clases de materias optativas (Ética de la Información y Responsabilidad Social y Evaluación del Desempeño en Servicios de Información), organizando a los alumnos en dos grupos diferenciados (uno presencial, otro de forma remota) para asistir a un Taller sobre “Transparencia y servicios de información: desarrollo de instrumentos de evaluación”, con el propósito de desarrollar habilidades de emprendimiento, alineado con los objetivos del Proyecto e-Desk (*Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in the covid-19 mundo*), en el que participaron las docentes. Se analiza la práctica pedagógica desarrollada a la luz de los conceptos de Enseñanza y Aprendizaje Basado en la Evidencia, presentando los principales referentes teóricos y los procedimientos metodológicos que la sustentaron, orientados hacia tres objetivos de aprendizaje: (1) Identificar las principales cuestiones organizativas y éticas relacionadas con

transparencia; (2) Identificar modalidades para la alineación organizacional de la transparencia con la Agenda 2030; (3) Desarrollar habilidades de evaluación para diferentes contextos organizacionales y éticos. Si bien se considera necesario profundizar en la relación entre las prácticas pedagógicas, los diferentes ambientes de aprendizaje y el desempeño, los resultados apuntan a diferencias en cada uno de los grupos, en la creación de indicadores de transparencia, en los modos de comunicación y colaboración y en la realización de las acciones propuestas. actividades, que requieren una evaluación del impacto del aprendizaje a nivel individual y grupal. Se destacó el funcionamiento simultáneo de dos grupos mixtos como la principal dificultad de esta práctica docente híbrida, ya que se encontró que el grupo presencial obtuvo mejores resultados. Se recomienda, por tanto, que los grupos a distancia dispongan de mejores formas de tutorización y que se realice una evaluación del impacto del aprendizaje a nivel individual y grupal. Esta experiencia destacó la importancia de la interacción estudiante/docente, estudiante/pares e intergrupo-docente y la contribución de la observación externa a la mejora de las prácticas pedagógicas, así como la creciente importancia: i) la transversalidad de la enseñanza de la Ética de la Información en todos los cursos de la Educación Superior, constituyendo una oportunidad para el abordaje interdisciplinario y articulación de acciones con las Ciencias de la Información; ii) el desarrollo de habilidades de evaluación del desempeño como uno de los soportes teórico-prácticos para promover la transparencia, integridad, rendición de cuentas y participación ciudadana en los servicios de información.

Palabras clave: Ética de la Información, Transparencia, Prácticas Pedagógicas.

Introdução

No âmbito das práticas de aprendizagem partilhadas de criação/reutilização/partilha de informação e conhecimento e de aprendizagem com pares, promovidas no ensino interdisciplinar da Ciência da Informação na Universidade NOVA de Lisboa, têm sido desenvolvidas práticas de cocriação e coavaliação abrangendo docentes, investigadores/as e estudantes (Ochôa & Pinto, 2018, 2024), inseridas numa estratégia de gestão de evidências de boas práticas de ensino e aprendizagem (Zhang, 2020).

O conceito de Ensino e Aprendizagem baseado em evidências (Zhang, 2020) é considerado complexo e multifacetado, cobrindo e intersectando áreas disciplinares e atividades académicas: pedagogia, didática, ensino, processos de garantia de qualidade, gestão de dados e modelos de gestão e governança. Procura responder a duas questões (Zhang, 2020, p. 3):

how to adopt an evidence-based methodology while teaching, and how to select and use the best evidence to take informed decisions for learning and teaching in a sustainable way.

A sua implementação inclui a conceção cíclica de algumas etapas (Zhang, 2020, p. 3):

1. decide on, and define, the question to be addressed;
2. collect and analyse evidence (i.e., the data, information and literature) needed to proceed;
3. elaborate and design initiative(s) (including objectives and assessment indicators);
4. implement and practice the initiative(s);
5. assess the outcomes of the initiative(s) against its (their) objectives and indicators;
6. take decisions based on evidence (including outcome assessment) and apply feedback (back to step 4 above) in order to improve the process through the next step, in a quality-driven manner.

Tendo como enquadramento a Pós Graduação em Gestão e Curadoria de Informação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA FCSH) – uma oferta de formação pós-laboral em modalidade de ensino híbrido –, foi realizada uma experiência pedagógica no ano letivo 2022/2023. Juntando duas turmas de disciplinas opcionais – Ética da Informação e Responsabilidade Social e Avaliação do desempenho em Serviços de Informação – para a frequência de um *Workshop* sobre “Transparência e serviços de informação: desenvolvimento de instrumentos de avaliação”, esta experiência teve como finalidade de desenvolver competências de empreendedorismo, alinhadas com os objetivos do Projeto e-Desk (*Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in the covid-19 world*), no qual as docentes participaram.

Este projeto, coordenado pela Universidad de Cantabria e com a participação da Universidade Nova de Lisboa, da University of Zagreb e da Lappeenranta-Lahti University of Technology, incidiu no desenvolvimento de competências de empreendedorismo e competências digitais através de

metodologias híbridas para professores/as e foi determinante para o surgimento e eficácia pedagógica desta iniciativa. Uma das atividades desenvolvidas foi a participação no Programa de Interobservação (PIN), implicando as etapas de Pré-observação – Observação – Sessão de *feedback* e envolvendo uma das sessões deste *workshop*. Esta participação implicou a negociação dos aspetos a ser observados entre as docentes observadas e o colega externo observador e permitiu receber *feedback* sobre o planeamento realizado, as interações registadas em sala de aula e à distância e as práticas pedagógicas, visando uma melhor compreensão dos seus efeitos e potenciando a sua melhoria. Os programas de Interobservação são considerados um mecanismo para o desenvolvimento das práticas docentes no Ensino Superior e para a promoção da sua qualidade (Jeffrey & Fletcher, 2018), encorajando a colaboração entre professores da mesma universidade ou de outras universidades. Num modelo de Ensino e Aprendizagem baseado em evidências, assumem um importante papel na tomada de decisão após a realização da experiência pedagógica.

O tema da ética e avaliação da transparência digital foi considerado prioritário, atual e objeto de investigação interdisciplinar (Campos-Domínguez & Díez-Garrido, 2023), tendo sido o *workshop* planeado para ser uma experiência piloto nesta área, demonstrando a sua ligação à avaliação do desempenho na vertente da prestação de contas e ao empreendedorismo. Esta ligação é considerada complexa, podendo ser entendida a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas (Heimstädt & Dobusch, 2020) nas quais devem ser destacadas a importância da inclusão de uma estratégia de prestação de contas (Whittington & Yakis-Douglas, 2020) e os problemas éticos relacionados com os fenómenos do *openwashing* (Heimstädt, 2017) e da transparência “real” por parte das organizações, a par dos dilemas ligados à governação aberta: regulação, segurança pública, interpretação dos media, governança colaborativa, gestão de riscos, privacidade e interpretação pessoal (Adeoye & Ran, 2023). Estes dilemas dão origem a tensões e enquadram-se no que é considerada a perspectiva do paradoxo:

contradictory yet interrelated elements (dualities) that exist simultaneously and persist over time; such elements seem logical when considered in isolation but irrational, inconsistent, and absurd when juxtaposed. (Smith & Tracy, 2016, p. 10)

Assim, a perspectiva ética utilizada no *workshop* seguiu a visão construtivista de Heimstädt e Dobusch (2020, p. 6), considerando “how people in organizations use transparency and accountability as analytic resources in their everyday work and with what consequences”, permitindo aos/as estudantes observar e analisar as relações entre a ética, a transparência e prestação de contas, abrindo ainda a reflexão aos temas das práticas informacionais e à sua influência na negociação cívica dos problemas sociais, em especial, a compreensão dos desafios éticos que os usos da informação digital comportam e a importância da recolha de dados e da sua monitorização para as políticas públicas, ultrapassando os atuais *gaps* de informação (OCDE, 2023, 2024).

Esta comunicação pretende apresentar a prática pedagógica desenvolvida, os resultados obtidos e as possíveis implicações e transferência para outros contextos no Ensino Superior, esperando contribuir para o crescimento das práticas interdisciplinares em modalidades de ensino híbridas.

1. Referencial Teórico

Determinante para esta experiência foi o desenvolvimento, em 2023, de um modelo pedagógico de Ensino à Distância pela NOVA FCSH, que visa o desenvolvimento de um ecossistema de ensino e aprendizagem digital avançado, conferindo a práticas dispersas e diversas em matéria de ensino *online* um enquadramento conceptual e institucional alinhado com a missão e estratégias desta faculdade, bem como com as linhas programáticas da iniciativa da União Europeia para a educação digital e com a estratégia nacional para a transformação digital. Este modelo pedagógico é centrado no/a estudante, interativo, dinâmico, inclusivo, flexível e colaborativo nas modalidades de e-learning e de b-learning (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2023), tendo beneficiado das experiências de ensino já desenvolvidas em Portugal pela Universidade Aberta e outras instituições de Ensino Superior (Dias-Trindade, et al. 2021).

Igualmente determinante foi a exploração das práticas de ensino híbrido enquanto pedagogias centradas nos/as estudantes e na sua aprendizagem ativa. A teorização do ensino híbrido é ainda escassa e não é ainda consensual uma definição, existindo alguma confusão com a modalidade de *blended learning*, com a qual partilham algumas características comuns (Ulla & Pertores, 2022): a integração e a combinação do ensino presencial com abordagens de ensino e aprendizagem online, o papel da

tecnologia no processo de ensino e aprendizagem e o uso do tempo de aula para aulas assíncronas e atividades síncronas de ensino e aprendizagem. Apesar de algumas componentes de ensino híbrido serem semelhantes às das aulas presenciais (com professor e parte dos alunos em sala), o planeamento das aulas baseia-se nas atividades e resultados para a aprendizagem, com discussões síncronas e assíncronas (Saichaie, 2020), sendo necessário o desenvolvimento de competências por parte dos/as docentes para uma mais rápida e eficaz adaptação a estas práticas, mas também ao uso frequente de *feedback*, ferramenta essencial para tornar a presença online do/a docente relevante (Boud & Molloy, 2013). O *feedback* deve ocorrer logo após um comportamento, intervenção ou atitude, consistindo na informação que é dada ao/à estudante sobre o seu desempenho para alcançar um objetivo de aprendizagem (Wiggins, 2012), reduzindo assim as discrepâncias sobre o ponto em que se encontram na sua aprendizagem e o que têm de fazer seguidamente, concentrando-se na sua melhoria (Brookhart, 2008; Hattie, 2009). O *timing* (quando é dado o *feedback* e com que frequência), quantidade, modo (oral, escrito, ou *feedback* visual/cinestésico, individual, grupo), foco nas atividades e clareza são essenciais para a sua eficácia (Brookhart, 2008), bem como o *feedback* informal, através de respostas por correio eletrónico (Lowe & Shaw 2019). A importância de desenvolver níveis de literacia de *feedback* entre os/as alunos/as tem vindo a ser defendida por muitos autores, destacando-se a proposta de Carless (2020) para o uso do conceito de processos de *feedback* de *loop* duplo (*double-loop feedback processes*) para a melhoria das estratégias de aprendizagem através da autorregulação.

Por outro lado, as práticas de ensino nos cursos de Ciência da Informação têm vindo a ser cada vez mais debatidas (Borrego, 2015; Huggins, 2017; EINFOSE, 2018; Krtalic & Mandl, 2019; Saunders & Bajjaly, 2022), nomeadamente as aprendizagens baseadas em projetos (Aparac-Jelušić & Kurbano-Glu, 2019; Arquero-Avilés, Marco-Cuenca & Siso-Calvo, 2019; Fiesler, Garrett & Beard, 2020; Terra, 2022), na interdisciplinaridade (Luo, 2013) e nas oportunidades que uma epistemologia convergente baseada nas interações homem-tecnologia em ambientes de informação digital podem oferecer (Clarke, 2018; Hartel, 2019; Gorichanaz, 2020; Gorichanaz & Ventakagiri, 2021), transcendendo as suas fronteiras disciplinares. O ensino da ética da informação (Floridi, 2013) tem sido menos estudado (Satur & Silva, 2020; Pérez-Pulido & González Teruel, 2022), sendo realçada a complexidade da reflexão ética e a necessidade de desenvolvimento de programas de formação adequados às questões éticas emergentes, não se registando estudos que envolvam conjuntamente o ensino da transparência e da avaliação do desempenho.

2. Procedimentos Metodológicos

O *Workshop* “Transparência e serviços de informação: desenvolvimento de instrumentos de avaliação” realizou-se em horário pós-laboral (18-21 horas), ao longo de cinco sessões (acrescidas de mais uma – sessão zero – para apresentação e adesão dos/as alunos/as à experiência), envolvendo a participação de 14 alunos/as adultos, com idades e *background* académico e profissional variados e a presença simultânea das duas docentes. Tratando-se de um curso híbrido, os/as alunos/as encontravam-se a viver em vários pontos do país e regiões autónomas, tendo sido constituídos dois grupos de alunos/as: um presencial e um à distância, ambos funcionando predominantemente de modo síncrono (quatro sessões), com a interpolação de uma sessão assíncrona.

Os objetivos visavam:

- Identificar as principais questões organizacionais e éticas relacionadas com a transparência.
- Identificar modalidades do alinhamento organizacional da transparência com a Agenda 2030.
- Desenvolver competências de avaliação para diferentes contextos organizacionais e éticos.

Foram utilizadas duas abordagens pedagógicas: aprendizagem baseada em projeto e em trabalho de equipa. A sua escolha teve como critérios a sua relevância na melhoria da aprendizagem, as evidências da investigação pedagógica e a sua estreita relação com o desenvolvimento de competências para o século XXI (Herodotou *et al.*, 2019).

O desafio residiu na gestão da participação dos/as alunos/as vindos/as de duas turmas diferentes, de forma a que garantisse trocas de informação e colaborações entre os/as participantes, respeitando os seus conhecimentos prévios. Nas fases de planeamento e de avaliação, foi colocado particular cuidado na definição de objetivos de aprendizagem, seleção das temáticas e aferição dos resultados, procurando-se assegurar a sua articulação com os conteúdos programáticos de cada uma das disciplinas.

Os conteúdos e as atividades foram desenvolvidos em etapas de aprendizagem individual, grupal e intergrupal (*vid.* Fig. 1).

Assim, a primeira etapa foi a apresentação individual de 14 conceitos chave da ética e da avaliação de desempenho, com *feedback* interativo das docentes. A segunda etapa implicou a subdivisão dos/as alunos/as de cada grupo em outros dois subgrupos: um grupo pesquisou ativamente a lista de indicadores municipais de transparência, enquanto outro assistiu a uma conferência digital, tendo como objetivo sistematizar as apresentações dos/as oradores/as sobre as estratégias de transparência para serviços de informação implementadas em Espanha.

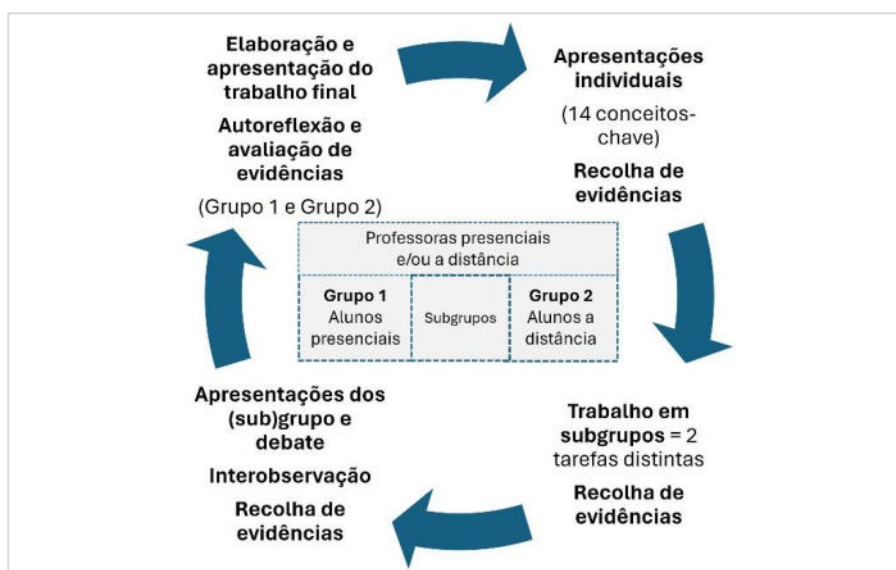
Os resultados obtidos por cada um destes subgrupos foram apresentados na sessão seguinte e debatidos pelos/as alunos/as e docentes, constituindo os alicerces da elaboração do trabalho final do *Workshop*: construção de um painel de indicadores de transparência adequado a um caso real – a Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa –, assente numa metodologia ativa de aprendizagem baseada na resolução de problemas. Nesta tarefa, a turma foi novamente dividida em dois grupos, um grupo presencial e um grupo à distância, sem interação e acompanhados por cada uma das docentes.

O acompanhamento do desenvolvimento do trabalho de grupo foi ainda feito em sessões assíncronas, partilhando o ficheiro de trabalho entre alunos/as e docente no caso do grupo presencial e prestando esclarecimentos por *e-mail*, no caso do grupo à distância.

Uma das sessões – a terceira – foi observada por um colega docente de outra faculdade da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do Programa de Interobservação do projeto *e-Desk*. Esta atividade foi devidamente explicada aos alunos e às alunas e a aula decorreu normalmente.

Na última sessão, foi convidada uma especialista para assistir aos resultados, comentar e interagir com os grupos, auxiliando a realização da autoavaliação de alunos/as e docentes.

Figura 1: Fases do modelo de Ensino e Aprendizagem baseado em evidências



Fonte: Elaboração própria (2024).

3. Resultados

Na linha do modelo de Ensino e Aprendizagem baseado em evidências, a avaliação da prática e experiência pedagógica foi realizada utilizando várias metodologias, geradoras de diferentes resultados:

- Observação inter pares: o Programa de Interobservação (PIN) foi essencial para uma melhor compreensão das abordagens pessoais no planeamento e ensino, bem como para a identificação de áreas a melhorar e o desenvolvimento de competências de avaliação e autorreflexão. Este tipo de avaliação colaborativa acompanha a fase de planeamento da experiência através de sessões preparatórias, complementadas pela sessão de observação e o *feedback* final. Todos estes momentos são registados, sendo elaborado um relatório final.
- Questionário aos/as alunos/as: incidindo sobre a experiência, qualidade do ensino e práticas pedagógicas desenvolvidas e aferindo o grau de satisfação geral.

- Análise dos trabalhos dos/as alunos/as: tendo em consideração a forma como apresentaram a reflexão e resolução dos problemas ao longo do trabalho de grupo. Análise do impacto individual e grupal: entendida como a análise dos resultados obtidos face aos objetivos do *workshop*, as atividades realizadas para alcançar os objetivos e os produtos desenvolvidos.
- Análise dos resultados dos questionários de qualidade (nível institucional)

Considerámos como áreas de impacto potencial, as seguintes categorias (Ucko, 2008):

- a) Sensibilidade, conhecimento e compreensão;
- b) Envolvimento ou interesse pelos temas;
- c) Atitude;
- d) Comportamentos individuais e em grupo;
- e) Capacidades e competências desenvolvidas;
- f) Outras evidências de participação

Foram considerados indicadores de participação, o número de recursos criados e consultados e o número de ideias/propostas apresentadas.

Considerações Finais

Embora se considere que seja necessário aprofundar a relação entre práticas pedagógicas, diferentes ambientes de aprendizagem e os desempenhos, os resultados apontam para diferenças em cada um dos grupos, na criação de indicadores de transparência, nos modos de comunicação e colaboração para trocas sobre os conteúdos e na realização das atividades propostas. Uns dividiram tarefas, outros debateram intensamente em grupo.

A convergência dos ambientes de ensino-aprendizagem da educação à distância e da educação presencial exige maior planeamento e uma avaliação do impacto da aprendizagem a nível individual e grupal e veio realçar a importância da interação aluno/a-professor/a, aluno/a-pares e inter-grupos-professores/as.

Em jeito de balanço final, podemos afirmar que foram determinantes para o sucesso da experiência e eficácia docente:

- a estratégia institucional de apostar no ensino híbrido;
- a visão transdisciplinar na conceção do curso;
- a participação externa de outros/as colegas docentes (no âmbito do programa de Inter observação e nos comentários aos trabalhos dos/as alunos/as)
- o envolvimento dos alunos/as
- a avaliação da experiência e a reflexão sobre ela.
- a implementação de um modelo de Ensino e Aprendizagem baseado em evidências

Foram determinantes para a satisfação dos/as alunos/as:

- a diversidade e novidade das práticas pedagógicas;
- o funcionamento misto das turmas.
- o *feedback* permanente por parte das docentes.

É ainda importante considerar as principais dificuldades identificadas: o regime híbrido apresenta dificuldades no funcionamento com dois grupos mistos, uma vez que se verificou que o grupo presencial obteve melhores resultados. É, pois, recomendável que os grupos à distância tenham melhores formas de tutoria e *feedback* e que se realize uma avaliação do impacto da aprendizagem a nível individual e grupal.

Entre as linhas de trabalho futuro para a investigação do ensino em Ciência da Informação, será adequado realizarem-se mais *workshops* mistos, com lecionação conjunta para temáticas transversais, e a prática de planeamento conjunto entre docentes de metodologias ativas em contexto híbrido. O uso da interobservação entre universidades que lecionam cursos de Ciência da Informação poderá constituir uma prática inovadora a nível nacional, sempre que possível, complementada por modelos de ensino e aprendizagem baseado em evidências.

Por outro lado, a importância crescente das questões éticas na sociedade digital, implicará num futuro próximo que esta disciplina seja transversal a todos os cursos no Ensino Superior, constituindo uma oportunidade para uma abordagem interdisciplinar e articulação de ações, para as quais não podem ser ignorados os contributos e avanços da investigação em Ética da Informação. Esta experiência veio realçar ainda a importância do desenvolvimento de competências de avaliação do desempenho como um dos suportes teórico-prático na promoção da transparência, integridade, prestação de contas e participação dos/as cidadãos/ãs nos serviços de informação.

Referências

- Adeoye, O., & Ran, B. (2023). Government transparency: paradoxes and dilemmas. *Public Management Review*, DOI: 10.1080/14719037.2023.2181981
- Arquero-Avilés, R., Marco-Cuenca, G., & Siso-Calvo, B. (2019). From the classroom to the library: the experience of entrepreneurship and teaching innovation in the area of Library and Information Science in Spain. In J. A. Crum, & S. S. Hines (Eds), *Supporting Entrepreneurship and Innovation*. Emerald Publishing (pp. 183-201). (Advances in Library Administration and Organization; 40). <https://doi.org/10.1108/S0732-067120190000040002>.
- Borrego, Á. (2015). Library and information education in Europe: an overview. *BiD*. 35:35. <https://doi.org/10.1344/bid2015.35.8>.
- Boud, D., & Molloy, E. (2013). Rethinking models of feedback for learning: the challenge of design. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 38(6), 698–712. <https://doi.org/10.1080/02602938.2012.691462>
- Brookhart, S. (2008). *How to give effective feedback to your students*. Association for Supervision and Curriculum Development.
- Campos-Domínguez, E., & Díez-Garrido, M. (2023). Digital transparency and political communication. *Profesional de la información*, 32, (1), e320104. <https://doi.org/10.3145/epi.2023.ene.04>
- Carless, D. (2019). Feedback loops and the longer-term: towards feedback spirals, *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 44:5, 705-714, DOI: 10.1080/02602938.2018.1531108
- Clarke, R.I. (2018). Toward a design epistemology for librarianship. *The Library Quarterly*, 88(1): 41–59.
- Dias- Trindade, S., Moreira, J. A., & Ferreira, A. G. (2020). *Pedagogias Digitais no Ensino Superior*. CINEP. Digital and entrepreneurial skills for European teachers. <https://edeskeurope.eu/>
- EINFOSE (2016-2018). *European Information Science Education: encouraging mobility and learning outcomes harmonization* (EINFOSE). <http://einfose.ffos.hr/>
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Conselho Pedagógico (2023). *Modelo Pedagógico em EaD da NOVA FCSH*. FCSH.
- Floridi L. (2013). *The Ethics of Information*. Oxford: Oxford University Press.
- Gorichanaz, T. (2020). *Information Experience in Theory and Design*. Emerald.
- Hartel, J. (2019). Turn, turn, turn. *Information Research*, 24(4): 1901. <http://InformationR.net/ir/24-4/colis/colis1901.html>
- Hattie, J. (2009). *Visible learning: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. Routledge.
- Heimstädt, M. (2017). Openwashing: A decoupling perspective on organizational transparency. *Technological Forecasting and Social Change*, 125, 77–86.
- Heimstädt, M., & Dobusch, L. (2020). Transparency and Accountability: Causal, Critical and Constructive Perspectives. *Organization Theory*, 1, 1–12.
- Herodotou, C., Sharples, M., Gaved, M., Kukulska-Hulme, A., Rienties, B., Scanlon, E., & Whitelock, D. (2019). Innovative Pedagogies of the Future: An Evidence-Based Selection. *Front. Educ.*, 4:113. doi: 10.3389/educ.2019.00113.
- Huggins, S. (2017). Practice-based learning in LIS education: an overview of current trends. *Library Trends*, 66 (1), 13-22. <https://doi.org/10.1353/lib.2017.0025>.
- Krtalic, M., & Mandl, T. (2019). Didactic trends in LIS education and their reflection in curricula design. *Education for Information*, 35 (2), 65-86. <https://doi.org/10.3233/EFI-190268>.
- Jeffrey A., & Fletcher, J.F. (2018). Peer Observation of Teaching: A Practical Tool in Higher Education. *The Journal of Faculty Development*, 32, (1), 1-14.
- Lowe, T., & Shaw, C. (2019). Student Perceptions of the ‘best’ Feedback Practices: An Evaluation of Student-Led Teaching Award Nominations at a Higher Education Institution. *Teaching and Learning Inquiry*, 7 (2), 121-35. <https://doi.org/10.20343/teachlearninqu.7.2.8>.
- Luo, L. (2013). Being interdisciplinary: A look into the background and experiences of iSchool faculty members. *Libres: Library & Information Science Research Electronic Journal*, 23(2), 1–20.
- Ochôa, P., & Pinto, L.G. (2018). Práticas de aprendizagem partilhadas em Ciência de Informação: cocriação e coavaliação. In *CNaPPES 2018, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. Universidade do Minho*, Portugal, 12 e 13 de julho de 2018 (pp. 297-302).
- Ochôa, P., & Pinto, L.G. (2024). Educação para a ética e avaliação da transparência: metodologias ativas em ensino híbrido. In *CNaPPES 2018, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior* (pp. 188-192). Universidade do Algarve.

- OCDE (2023). *Government at a Glance 2023*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/3d5c5d31-en>.
- OCDE (2024). *Anti-Corruption and Integrity Outlook 2024*. OECD Publishing. https://www.oecd-ilibrary.org/sites/968587cd-en/1/3/7/index.html?itemId=/content/publication/968587cd-en&_csp_=9e6f26a44506d78b41d32bf5b491ea06&itemIGO=oecd&item
- Pérez Pulido, M., & González-Teruel, A. (2022). Efficacy of Ethics Education in Library and Information Science. In M.-V. Carrillo-Durán, & M. Pérez Pulido (Eds.), *Cases on developing effective research plans for communications and information science* (pp. 143–164). Hershey PA: IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-4523-5.ch008>
- Saichaie, K. (2020). Blended, flipped, and hybrid learning: definitions, developments, and directions. *New Direct. Teach. Learn.*, 164, 95–104. doi: 10.1002/tl.20428
- Satur, R. V., & Silva, A. M. da (2020). Ética na vida, nas profissões e nas organizações: reflexões para debate nos diversos cursos universitários e politécnicos. *Prisma.com*, (42), 21-41.
- Saunders, L., & Bajjaly, S. (2022). The importance of soft skills to LIS education. *Journal of Education for Library and Information Science*. <https://doi.org/10.3138/jelis-2020-0053>.
- Smith, W. K., & Tracey, P. (2016). Institutional complexity and paradox theory: Complementarities of competing demands. *Strategic Organization*, 14(4), 455–466. <https://doi.org/10.1177/1476127016638565>
- Terra, A. L. (2022). Aprendizagem baseada em projetos: uma experiência pedagógica na área da Ciência da Informação. *Páginas A & B*, S.3 (17), 54-72.
- Ucko, D. (2008). Introduction to Evaluating of NSF Informal Science Education Projects. In A. Friedman, *Framework for evaluating impacts of informal science education projects* (pp. 9-13) <https://www.washington.edu/doit/framework-evaluating-impacts-informal-science-education-projects>
- Ulla, M. B., & Perales, W. F. (2022). Hybrid Teaching: Conceptualization through practice for the Post COVID-19 Pandemic Education. *Front. Educ.*, 7:924594. doi: 10.3389/educ.2022.924594
- Whittington, R., & Yakis-Douglas, B. (2020). The grand challenge of corporate control: Opening strategy to the normative pressures of networked professionals. *Organization Theory*, 1. <https://doi.org/10.1177/2631787720969697>
- Wiggins, G. (2012). Seven keys to effective feedback. *Feedback for learning*, 70(1), 10-16.
- Zhang, T. (Coord.) (2020). *Evidence-based approaches to learning and teaching: Thematic Peer Group Report*. European University Association.

O CHAM – Centro de Humanidades é financiado pela Fundação para Ciência e a Tecnologia, I. P. – UIDB/04666/2020 e UIDP/04666/2020.